

FACULDADE DE LETRAS
INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA

CONIMBRIGA

VOLUME XXII



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

1983

NOTICIARIO ARQUEOLÓGICO

1981

NOTA PRÉVIA

Tendo o Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra assinado, durante o ano de 1981, o RECORTE, a cujos responsáveis se solicitou o envio de todos os recortes da imprensa local, regional e nacional, referentes à actividade arqueológica, houve por bem a Direcção do Instituto fazer publicar na revista Conimbriga, com selecção e síntese da responsabilidade de José d'Encarnação, o que fosse considerado de mais significativo nesse âmbito.

É o resultado dessa pesquisa, organizada cronologicamente, que ora se divulga, na medida em que muitas dessas pequenas notícias poderão ter passado despercebidas e fazem parte da actividade arqueológica em Portugal.

Tenho a certeza de que a leitura não deixará de trazer... surpresas!

Nem sempre, como se sabe, o «scanner» logrou ler bem o que se lhe apresentou. Algumas dessas falhas foram corrigidas a vermelho na versão aqui presente. Do facto se pede desculpa, na certeza de que, se algumas escaparam ou de propósito (por evidentes) se não corrigiram, o leitor as saberá corrigir. – José d'Encarnação (2020-04-29)

NO TICI ARIO ARQUEOLÓGICO*

JANEIRO

Chãs de Égua (Piódão) — valorização do património

A União Progressiva de Chãs de Égua lançou uma campanha de preservação do património arqueológico e cultural. O achado de um machado de talão, em bronze, e a existência duma pedra de lagar mostram a antiguidade da ocupação humana na região.

A Comarca, de Ar gañil, 1-1-81

Salavessa (Nisa)—ara a divindade indígena

Francisco J. R. Henriques e J. C. Pires Caninas dão a conhecer uma ara, achada em Salavessa, com a seguinte inscrição:

LVPVS.LÃN/CI (*filius*). QVÃN/GEIO. TAN/NGO. / *V(otum). S(olvi)*.

Aludem a outros achados arqueológicos.

A Reconquista, 9-1-81

S. Miguel de Acha (Idanha-a-Nova) — vestígios romanos

Um montão de tijolos de fabrico romano foi encontrado aquando da abertura dos alicerces para uma casa, nesta localidade.

A Reconquista, 16-1-81

Castelo Branco — arqueologia medieval

A ARCINPE, associação de defesa do património desta cidade, organizou» com o apoio da Casa da Cultura, um colóquio sobre arqueologia medieval, na sequência duma visita feita aos trabalhos arqueológicos de Mértola.

A Reconquista, 16-1-81

.....

(*) A notícia, titulada geralmente por concelhos, é apresentada por ordem cronológica e em síntese, corrigindo-se aqui e além eventuais falhas detectadas. Damos particular atenção à reportagem, porque geralmente mais completa e acompanhada de fotografias, e aos dados vindos a lume na imprensa regional, mais difícil de encontrar nas bibliotecas. Do noticiário distribuído a toda a imprensa, publicado mais ou menos simultaneamente, referimos apenas uma fonte de informação, se possível a mais completa; só em casos de notícias que se complementam é que vai mencionado mais do que um órgão de comunicação. Pretendemos não só veicular a informação de novos achados e de trabalhos em curso como também facultar aos investigadores, elementos para a história de como a Arqueologia — pré-histórica, clássica e medieval — é vista pela imprensa portuguesa.

Soure — fuste de coluna romana

Um fuste de coluna romana tem estado a servir de cepo para esquartejamento de carnes no matadouro municipal de Soure.

Identificado, vai ser retirado para local conveniente e estudado.

Correio da Manhã, 18-1-81

Castelo Branco — cursos

A secção de Arqueologia da Casa da Cultura de Castelo Branco programou cursos de Topografia, Fotografia e Cerâmica objectivados para a especialização arqueológica.

Primeiro de Janeiro, 20-1-81

Panóias — um alerta

Em reportagem de Acácio Trigo chama-se com veemência a atenção para o estado de abandono em que se encontra o importante santuário campestre de Panóias, perto de Vila Real.

Barricada, 22-1-81

Ninho de Açor — forno romano

J. Martins Moreira dá uma primeira notícia dos trabalhos de emergência levados a efeito, sob sua orientação, num forno romano encontrado nesta localidade, perto de Castelo Branco.

Beconquista, 23-1-81

Salavessa (Nisa)—ainda a ara romana

M. Leitão e A. Ribeiro tecem considerações acerca da ara votiva a que este mesmo jornal se referira no dia 9.

Beconquista, 30-1-81

FEVEREIRO

Viseu—plano de actividades

Apresenta-se o plano de actividades para 1981 do Centro Juvenil de Arqueologia e Etnologia de Viseu, que inclui, entre outros: lançamento dum roteiro arqueológico do distrito, a publicação da revista «Dólmen», exposições, levantamentos arqueológicos, visitas guiadas e a 1.^a campanha de escavações no Castro de S. Luzia.

Jornal de Notícias, 1-2-81

Torres Novas — nova campanha em Abril

Nunes Monteiro e António Quinteira, responsáveis pelos trabalhos arqueológicos na *villa* romana de Cardílio (S. António da Caveira, Torres Novas), historiaram, numa palestra realizada em Coimbra, a actividade ali desenvolvida /1-

vida desde a descoberta da *villa* em 1932. Referiram, de modo particular, os resultados da campanha de 1980 e anunciaram o prosseguimento dos trabalhos para Abril.

A Capital, 2-2-81

Castro Marim — seminário

Realizou-se em Castro Marim e em Vila Real de S. António, o I Seminário sobre Património Cultural e Natural daquelas duas localidades. Entre as comunicações apresentadas, figura a de ~~Vitor~~ ^{Victor} Gonçalves sobre «O património arqueológico algarvio».

O Primeiro de Janeiro, 2-2-81

ilmeirim — estação romana

Quando se efectuavam trabalhos agrícolas, foram encontrados objectos de barro e moedas antigas numa propriedade rústica do lugar de Azeitada (Benêca do Ribatejo, Almeirim).

Deslocaram-se ao local técnicos do Departamento de Arqueologia do Instituto Português do Património Cultural, que admitiram estar-se na presença de importante estação romana.

Jornal de Noticias, 4-2-81

Meimoa — levantamento arqueológico

Mário Pires Bento explica que o *Cabeço do Lameirão*, rica estação arqueológica da Meimoa, não vai ficar submersa pelas águas da barragem ali em construção. Sugere, no entanto, que se proceda ao levantamento arqueológico da área a submergir, «onde há todas as possibilidades de existirem estações arqueológicas interessantes, pois têm sido encontrados abundantes testemunhos da passagem e estadia de vários povos da pré-história aos Romanos e Árabes, documentados pelos achados que constituem a colecção arqueológica guardada pelo sr. P.^o José Miguel Pereira, na residência paroquial, em Meimoa.

Reconquista, 6-2-81

Silves — o menhir dos Pontais

Foto do menhir dos Pontais, que jaz por terra numa vertente, em plena serra, «nas traseiras da aldeia dos Gregorios (no concelho de Silves)». A zona já foi remexida pelos habitantes, em busca dos bezerras de ouro, que a tradição diz terem sido enterrados no local.

Diário de Lisboa, 7-2-81

Vila Praia de Âncora — escavações

A Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho está a realizar, durante este mês, escavações no Forte do Cão, em Vila Praia de Âncora,

tendo em vista «a concretização de estudos de ordem estratigráfica, paleontológica e tipológica, a nível de utensilagem, naquela zona».

Diário do Minho, 7-2-81

Sintra — capitéis «romanos»

Na continuação das notas avulso sobre património histórico-cultural do concelho de Sintra, que tem vindo a publicar, José Cardim Ribeiro refere diversos capitéis «romanos» ou «tardo-romanos» descobertos na região e guardados, alguns deles, no Museu de S. Miguel de Odrinhas.

Jornal de Sintra, 13-2-81

Aljustrel — operação de salvamento

Dado que as «Pirites Alentejanas, SARL» projectam a construção de uma zona industrial na área da antiga cidade romana, «o que implica a sua destruição quase total», o Departamento de Arqueologia do I.P.P.C. destacou para o local uma equipa de técnicos, chefiada por Clara Yaz Pinto, a fim de proceder a escavações de emergência.

Notícias de Beja, 19-2-81

MARÇO

S. Pedro de Caldeias (Tomar) — investigação terminada

Iniciadas em 1977, as escavações vão terminar na estação romana de S. Pedro de Caldeias, devido ao seu diminuto interesse: «Um pequeno objecto em bronze representando um leão e uma moeda de Constâncio foram, para além de pavimentos e muros muito danificados de uma «villa rustica», o fruto de quatro meses de pesquisa».

Jornal de Notícias, 3-3-81

ABRIL

Alfaiates — ponte romana

Pedra duma ponte romana sobre a ribeira das Avelanairas, em Alfaiates (Sabugal), foi levada pelo empreiteiro para ser utilizada na construção da nova ponte. Do monumento romano pequenos vestígios restam.

Jornal do Fundão, 10-4-81

Bobadela — campanha de escavações

Decorrem em Bobadela (Oliveira do Hospital) escavações arqueológicas, sob a direcção de elementos do GAAC, de Coimbra.

Primeiro de Janeiro, 12-4-81

Torres Novas — curso de iniciação à Arqueologia

Realiza-se em Torres Novas, com o patrocínio da Associação do Património e da Câmara locais, um curso de iniciação arqueológica, com aulas práticas, ministrado pelo Dr. Nunes Monteiro, do Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras de Coimbra.

Primeiro de Janeiro, 12-4-81

Sintra — vestígios arqueológicos

Em mais um artigo da série que vem publicando, José Cardim Ribeiro fala das mós e dos moinhos (romanos, visigóticos) encontrados na plataforma de Pianos (S. João das Lampas, Sintra). Descreve ainda um direme de prata do séc. viii ou ix, aludindo a outros vestígios da ocupação árabe na região.

Jornal de Sintra, 17-4-81

Vila Velha de Ródão — paleolítico

Em Vilas Ruivas, perto de Ródão, «foi posto a descoberto o solo de habitação de caçadores-recolectores, distinguindo-se arcos de cabanas ou de simples protecções contra os ventos, lareiras e 'fábricas' de instrumentos». Os arqueólogos datam-nos de há cem mil anos (final do período de Riss) ou, com menos probabilidade, do Wurm antigo (50 mil anos).

Corrijo da Manhã, 22-4-81

Braga — retrospectiva e programação

Acaba de ser publicada uma brochura ilustrada historiando a actividade desenvolvida pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho e pelo Campo Arqueológico de Braga, desde 1976 a 1980. Informa-se que, doravante, o trabalho arqueológico naquela cidade estará assim interligado: ao Serviço Regional de Arqueologia competirá a cartografia e o salvamento do património arqueológico; ao Museu D. Diogo de Sousa, a conservação e a exposição museológica dos materiais; e à Unidade de Arqueologia, o tratamento científico dos resultados.

O Comércio do Porto, 30-4-81

Ponte de Lima — nóvula arqueológica

Referência à riqueza em castros do concelho de Ponte de Lima, cerca de 30 ou 50, dos quais 4 em Vitorino de Piães, 3 na Facha (onde em 12-6-1968 apareceu cerâmica grega) e 3 na Correlhã. O pároco, P^e. Baptista, tem recolhido materiais, que guarda no salão paroquial.

O Vianense, 30-4-81

Evocação de Santos Rocha

Fausto de Almeida evoca o que foi a vida e obra do arqueólogo António dos Santos Rocha, natural da Figueira da Foz.

O Figueirense, 30-4-81

Amarante — Carta arqueológica

O «Grupo de Investigação Arqueológica do Norte» (GIAN) deu início aos trabalhos preliminares integrados na 1.^a fase do plano concebido com vista à elaboração e publicação da carta arqueológica de Amarante.

Este concelho é muito rico em vestígios arqueológicos: diversos restos de habitações romanas, 10 dólmens, 20 necrópoles romanas, mais de uma dezena de sepulturas cavadas na rocha, estações de arte rupestre, vestígios de vias romanas...

A iniciativa tem o apoio do Município local.

Flor do Tâmega, 30-4-81

MAIO

Pousafoles — abundância de vestígios romanos

Em entrevista a Manuel de Andrade Pissarra, proprietário da Quinta de S. Domingos (Pousafoles, Sabugal), dá-se conta dos inúmeros vestígios romanos nela existentes: três aras romanas (que deram entrada no Museu Regional da Guarda) e uma quarta, também epigrafada, que foi levada para o Sabugal para estudo.

Encontraram-se muitas pedras de moinho, enormes fragmentos de escória, 25 a 30 assentos de fornos, lagares de vinho talhados na rocha. Algumas peças arqueológicas teriam sido recolhidas também por Adriano Vasco Rodrigues.

A Guarda, 1-5-81 e 8-5-81

Ferreira do Alentejo — «villa» romana

No Monte da Chaminé, muito perto de Ferreira do Alentejo, estarão sepultados os restos de uma «villa» romana. Pedras de mármore e peças de cerâmica aí recolhidas têm estado expostas na Câmara Municipal de Ferreira

O Diário, 1-5-81

Adeganha (Moncorvo) — inscrição romana

O agricultor Abraão José Vilela achou na sua propriedade — em Adeganha (Moncorvo) — uma esteia funerária romana datável do séc. i da nossa era. O monumento, que está em poder do achador, vai ser publicado por Nunes Monteiro, do Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras de Coimbra.

Jornal de Notícias, 7-5-81

Póvoa de Varzim — exposição

«Após o êxito das escavações arqueológicas realizadas na cidade de Terroso, no ano passado, o Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa do Varzim organizou uma exposição sobre a arqueologia no concelho, no salão de Turismo».

O Comércio do Porto, 8-5-81

Oliveira de Azeméis - inquérito

Apresenta-se o questionário sobre o Paleolítico elaborado por um grupo que se propõe fazer o inventário arqueológico e etnográfico do concelho de Oliveira de Azeméis.

A Voz de Azeméis, 8-5-81

Castro de Carvalhelhos — retrospectiva

Há 29 anos que, sob os auspícios da Sociedade Portuguesa de Antropologia (dirigida pelo Prof. Santos Júnior), se fazem trabalhos de escavação no Castro de Carvalhelhos (Boticas). O espólio encontra-se no museu de Chaves.

Notícias de Chaves, 15-5-81

Aveiro — programa da ADERAV

A Associação de Defesa do Património Natural e Cultural da Região de Aveiro (ADERAV) tem programada para este ano uma campanha de escavações no lugar de Crestelo (Branca, Albergaria-a-Velha), onde existem interessantes vestígios da ocupação romana. Além de levantamento arqueológico, a ADERAV deseja promover a elaboração de um mapa com itinerários culturais.

Jornal de Notícias, 16-5-81

Arqueologia do Algarve

Pinheiro e Rosa narra as vicissitudes por que tem passado o espólio recolhido por Estácio da Veiga no chamado «Museu Archeológico do Algarve». Solicita que as colecções sejam reconstituídas (porque andam dispersas) e devidamente patenteadas ao público na capital do Algarve.

Folha de Domingo, 22-5-81

Acordo Portugal-Marrocos

O acordo cultural entre Portugal e Marrocos prevê, para os anos de 1982 e 83, «uma permuta de estudos arqueológicos para análise de monumentos do património nacional».

Diário de Notícias, 25-5-81

Rio Maior — grupo de arqueologia

O «Grupo de Arqueologia de Rio Maior» foi recentemente criado a partir do curso de Arqueologia que funciona no Instituto Universitário de Santarém.

O Zé, 28-5-81

Porto — ciclo sobre Arqueologia

Sob os auspícios da delegação do Norte da Secretaria de Estado da Cultura, está a realizar-se um ciclo de palestras subordinado ao tema «Perspectivas actuais da Arqueologia portuguesa».

Jornal de Notícias, 29-5-81

JUNHO

Porto — revista «Portugália»

Reaparece a revista «Portugália», editada agora pelo Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras do Porto, com a missão de «dar uma contribuição efectiva para o estudo e valorização do património arqueológico nortenho», apelando também para a «permanente necessidade de actualização metodológica».

Este volume inicial é totalmente dedicado à carta arqueológica do distrito do Porto: artigos sobre a Serra da Aboboreira, o Castro do Mozinho (Penafiel), a Citânia de Sanfins (Paços de Ferreira)...

Diário de Notícias, 3-6-81

Monsaraz — monumentos megalíticos

A pretexto duma visita ao local, feita por alunos do «Curso livre de Arqueologia» do Instituto Universitário de Santarém, apresenta-se a fotografia do menir do Outeiro e chama-se a atenção para a escassa sinalização e difícil acesso aos menires da região.

Palavra (Reguengos de Monsaraz), 13-6-81

Conimbriga, 22 (1983), 217-247

Bragança — achado e paradeiro de peças arqueológicas

Referindo exemplos concretos de peças arqueológicas encontradas na região de Bragança (verracos, lápides, estelas decoradas...) e que deram entrada em diversos museus (de Bragança, do Porto, do Douro...), Inocêncio Pereira defende que tais monumentos, «depois de devidamente estudados e identificados por peritos», deviam manter-se expostos em lugar de relevo na terra de procedência.

Correio da Manhã, 14-6-81

Estói (Faro)—campanha de escavações

Decorrem trabalhos arqueológicos nas ruínas romanas de Milreu (de que se apresenta uma foto), sob a orientação de T. Hauschild (do Instituto Arqueológico Alemão). Colabora uma equipa de técnicos do Museu de Conimbriga, que estuda a consolidação e restauro dos mosaicos encontrados.

Primeiro de Janeiro, 17-6-81

Freixo de Espada à Cinta—pintura rupestre

Encontrou-se uma pintura rupestre (figura de cavalo ou cabra) numa fraga existente no local onde se situou outrora a povoação de Masouco (Freixo de Espada à Cinta).

Perto, apareceu há tempos uma enorme cabeça de javali em pedra

Primeiro de Janeiro, 17-6-81

Viseu—atenção para a Cava de Viriato

Apela-se para que o local do acampamento romano conhecido por «Cava de Viriato», na cidade de Viseu, seja preservado, pondo-se cobro à «urbanização louca que se faz dentro da própria cava».

Diário Popular, 19-6-81

Lousã — exposição

A Liga dos Amigos do Museu da Lousã organizou uma exposição sobre «A vida dos Romanos», que inclui a apresentação de objectos de uso doméstico romanos encontrados na região.

Domingo, 21-6-81

Conimbriga, 22 (1983), 217-247

Idanha-a-Velha — a preservação urgente

Extensa reportagem, ilustrada, de J. Duarte historia o passado da Egitânia (concelho de Idanha-a-Nova) e chama a atenção para esse «riquíssimo património que urge preservar», inclusive com aproveitamento turístico, e que parece votado ao abandono pelas entidades competentes.

Primeiro de Janeiro, 27-6-81

Metodologia

Esteve patente no Panteão Nacional (Lisboa) a exposição «A Vida Misteriosa das Obras de Arte», que exemplifica os modernos processos de análise científica passíveis de aplicar-se às obras de arte e até aos objectos arqueológicos: raios «laser», microsondas, microscopia electrónica, activação neutrónica, «carbono 14», fotos obtidas a partir de satélite...

Ampla reportagem ilustrada.

O Diário, 28-6-81

JULHO

Bragança — reedição da obra do Abade de Baçal

Acaba de ser reeditado, pelo Museu do Abade de Baçal, o XI volume das «Memórias Arqueológico-Históricas do Distrito de Bragança». Dentro dum programa de reedição integral dessa obra, prevê-se para o final deste mês de Julho a publicação do vol. VII. Já se reeditaram os volumes VIII, IX e X.

Besistência-Cultura (Lisboa), Julho de 1981

Crato — escavação em anta

Começou a escavação na anta dos Penedos de S. Miguel (Crato), a cargo duma equipa luso-francesa. Presume-se que o monumento ainda não tenha sido violado — daí a importância dos trabalhos a efectuar.

Diário de Lisboa, 2-7-81

Amares — ara a divindade indígena

Foi achada no lugar de Paço de Lago (Lago, Amares) uma ara votiva (50 X 30) com fôculo. Domingos M. da Silva apresenta a seguinte leitura: M(erito) / FASN(I)V(S)/NOVOV(I)/M(er)ito B(ona) V(oluntate) — que se deve aceitar com muita reserva. *Novovo* seria a nova divindade, «protectora — diz o autor - da perpétua juventude». A foto, que ilustra o artigo, não é muito clara, permitindo assinalar, no entanto, a presença de linhas de pauta singelas.

Cávado (Esposende), 2-7-81

Braga — sepulturas romanas

As obras em curso nas antigas instalações da Viação Automotora (Braga), permitiram descobrir duas sepulturas romanas, cuja recuperação foi efectuada pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

«Numa das sepulturas, que se apresentava quase intacta, foi encontrado um precioso espólio arqueológico, constituído por seis vasos de cerâmica e quatro unguentários em vidro, quase todos intactos, além de alguns objectos de adorno, bastante fragmentados (alguns em ouro), um anel e uma moeda de bronze».

Primeiro de Janeiro, 3-7-81

Beja — tanque romano

Os trabalhos de exploração em curso junto da Santa Casa da Misericórdia de Beja trouxeram à luz do dia um tanque da época romana.

O País, 3-7-81

Vila Nova de Paiva — preservação em programa

Dirigindo um concelho rico em monumentos megalíticos, a Câmara de Vila Nova de Paiva está a envidar esforços para preservar e valorizar a arqueologia. Pensa-se na organização dum ficheiro arqueológico e dum museu para expor as peças já encontradas.

Diário de Notícias, 5-7-81

Gouveia — escavações

Realiza-se, durante este mês, uma campanha de escavações na Mamoa 2 da Abogalheira, freguesia de S. Simão (Gouveia, Amarante), sob a direcção de Eduardo Jorge Silva.

A Tarde, 6-7-81

Braga — frutuosa colaboração

Refere-se, com aplauso, a frutuosa colaboração que começa a existir em Braga entre empreiteiros e arqueólogos na defesa do património cultural.

Jornal de Notícias, 6-7-81

Baião — Campo Arqueológico da Serra da Aboboreira

Vão prosseguir os trabalhos do Campo Arqueológico da Serra da Aboboreira (concelho de Baião). Constando, entre outros, de: continuação de escavações no complexo do Alto da Caldeira — Tapada da Caldeira (Idade

do Bronze): escavação de uma mamoa próximo da capela de N.^a Sr.^a da Guia; começo das escavações no «Castelo» de Matos (fortificação medieval?); escavação em área na Bouça do Frade (Idade do Bronze, provavelmente). Em Setembro, nova campanha na estação de Monte Calvo (Idade do Bronze?).

Diário Popular, 7-7-81

Rio Maior — publicação

O «Círculo de Estudos Arqueológicos da Escola Secundária de Rio Maior» publicou um opúsculo intitulado «Curso de Iniciação à Arqueologia», da autoria de dois professores de História, Silvino M. Gomes Sequeira e António L. A. Ferronha.

O Zé, 9-7-81

Redondo — necrópoles da Idade do Ferro

Os trabalhos realizados no Redondo, sob os auspícios do Grupo de Amigos do concelho, revelaram a existência duma necrópole de incineração da 2.^a Idade do Ferro (s. IV-III a.C.) e de duas outras com materiais dos séculos I a.C. e I d.C.. Numa delas, foi detectado o local das incinerações e um poço ritual possivelmente para lavagem de ossos.

Voz do Alentejo (Estremoz), 9-7-81

Castelo Branco — exposição

Encontra-se patente ao público uma exposição dos materiais recolhidos nas escavações do castelo desta cidade.

Diário de Notícias, 9-7-81

Castro de Sabroso (Guimarães) — escavações

A campanha de trabalhos em curso neste castro, sob a direcção de Armando Coelho, visa definir os níveis estratigráficos da estação.

O Comércio do Porto, 12-7-81

Almeirim — concheiro epipaleolítico

Foi detectado um concheiro epipaleolítico no vale da Fonte da Moça (Benfica do Ribatejo, Almeirim). Esta notícia preliminar, assinada por Farinha dos Santos, Eurico Lopes Henriques e Maria do Sameiro Henriques, traz mapa de localização e informa que uma pequena sondagem permitiu a recolha de numerosos fragmentos de seixos rolados, conchas, carvões e um microlito trapezoidal —* de alguns se apresentam desenhos. É intenção proceder-se a sondagens de verificação a fim de se determinar a potência das camadas e a área que interessará «decapar».

Correio do Ribatejo, 17-7-81

Alte (Loulé) — vestígios árabes e pre-históricos

Em Benaïm, junto de Alte, no Algarve, foram achados talhas, vasos e uma panela vidrada, por altura de trabalhos agrícolas. Além destes vestígios, relacionáveis com o período árabe, também se encontraram machados de pedra. Fala-se que, há 30 anos, se descobriu por ali uma colher em ouro.

Diário de Notícias, 18-7-81

Viana do Castelo — limpeza incompleta

Não teve o esperado êxito a campanha de limpeza levada a efeito na C. Gitânia de S. Luzia, nomeadamente por falta de meios técnicos e humanos adequados.

Diário Popular, 20-7-81

Vila Nova de Cerveira—interesse pelo património arqueológico

Por iniciativa do Município local, técnicos da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho visitaram dois locais de inegável interesse arqueológico, a justificarem uma exploração programada: o Alto do Crasto (Lovelhe) e o Monte do Crasto (Candemil). A Câmara está muito interessada em preservar o património arqueológico do concelho.

Diário Popular, 21-7-81

Ar gånil — escavações

Turnos de 25 jovens vão revesar-se quinzenalmente até 10 de Outubro, nos trabalhos arqueológicos da Lomba do Canho (Arganil), dirigidos por J. Castro Nunes, da Faculdade de Letras de Lisboa.

A Tarde, 21-7-81

Santiago do Cacem — escavações

Uma equipa luso-americana iniciou trabalhos de limpeza, consolidação e levantamento gráfico das ruínas romanas de Miróbriga (Santiago do Cacem).

A Tarde, 21-7-81

Sines — escavações

Com o apoio do Gabinete da Área de Sines, estão em curso trabalhos arqueológicos na ilha do Pessegueiro, a sul de Porto Covo.

A Tarde, 21-7-81

Eivas — escavações

Terminaram recentemente os trabalhos no castro de Segóvia (séc. iv a.C.) sito entre Eivas e Campo Maior. O município apoia a iniciativa, estando prevista a exposição dos achados no museu municipal.

Diário de Lisboa, 24-7-81

Cerro da Vila (Quarteira, Loulé) — urna «villa» romana

A *villa* romana do Cerro da Vila, junto da marina de Vilamoura, no Algarve, constitui importante atractivo turístico-cultural. Mais o será, quando — depois de devidamente escavada e estudada — dispuser dum museu, duma biblioteca e dum auditório.

Turismo (Lisboa), 28-7-81

Portimão — a protecção para monumento megalítico

O Prof. Carlos Teixeira, depois de enumerar outros casos de desleixo pela protecção do património cultural, insiste veementemente na necessidade de se proteger o monumento megalítico conhecido pelo nome de «Pedra Moirinha», de Portimão.

Correio do Sul, 30-7-81

AGOSTO

Beja — «villa» romana alvo de destruições

Está em curso nova campanha de trabalhos arqueológicos na «villa» romana de Pisões (Herdade da Almocreva, Penedo Gordo) perto de Beja. Verificou-se que o hipocausto do edifício termal, já anteriormente consolidado, fora propositadamente danificado. Também os mosaicos vêm sendo destruídos pelos visitantes.

Diário de Notícias, 6-8-81

Ponte da Barca — estátua-menir feminina

Em artigo ilustrado, de Ademar F. Santos, dá-se conta do achado, na povoação da Ermida (Ponte da Barca), duma estátua-menir feminina, com 3 a 4 mil anos. Segundo o parecer de António Martinho Baptista (que é transcrito), o monumento integra-se no grupo de arte rupestre galaico-português.

O Expresso, 8-8-81

Mealhada — casa da Idade do Ferro

Na sequência de escavações que estão a ser levadas a efeito na estação arqueológica das Areias (Vimieira, Mealhada), foi posta a descoberto uma casa circular pré-romana, que se admite ser da Idade do Ferro.

Jornal de Notícias, 9-8-81

Ansião — um criptopórtico romano?

Detectaram-se em Ansião, numa propriedade do Dr. José Mota, estruturas que se supõe indiciarem a existência dum criptopórtico romano. Outro espólio foi recolhido como cerâmica comum, *terra sigillata* e fragmentos de colunas.

Primeiro de Janeiro, 12-8-81

Tomar — protecção para jazida paleolítica

Na sequência de parecer da Secretaria de Estado da Cultura, o Município de Tomar deliberou tomar as medidas de protecção propostas para a jazida paleolítica encontrada na estrada do Prado: não autorizar construções no local, enquanto o estudo arqueológico se não efectuar; e condicionar as licenças de construção, na área adjacente, à presença dum técnico do Departamento de Arqueologia, para detectar eventuais vestígios arqueológicos.

Cidade de Tomar, 14-8-81

Tondela — riquezas arqueológicas

Não tem sido valorizada a riqueza arqueológica do concelho de Tondela: os monumentos rupestres do Vale de Besteiros (Lajes de Molelinhos, Castelões e Lajes das Côcas); os danificados castros de Nandufe (espólio no Museu Machado de Castro) e de Lobão da Beira; a gruta das Laceiras...

Notícias de Tondela, 14-8-81

Torres Vedras — escavações

Vão recommençar escavações no Castro da Fórnea. O espólio será guardado no Museu Municipal de Torres Vedras.

Badaladas, 14-8-81

Amarante — ermitérios da Alta Idade Média

Por elementos do Grupo de Investigação Arqueológica do Norte foi detectado no lugar das Furnas do Chelo (Candemil, Amarante) o maior conjunto português de ermitérios rupestres datáveis do século vi ao ix.

Conimbriga, 22 (1983), 217-247

Está em curso a execução da carta arqueológica do concelho de Amarante; contudo, é urgente a protecção daqueles monumentos, de que se apresentam fotografias.

Diário de Lisboa, 14-8-81

Mealhada — espólio

Mário Mendes Nunes sintetiza a actividade desenvolvida na estação arqueológica das Areias (Vimieira, Mealhada), dando conta do espólio já encontrado e que irá ser recolhido num pequeno museu em fase de acabamento.

O Jornal da Província (Anadia), 15-8-81

Sines — encontrada a ilha de Poetanion?

As escavações em curso na Ilha do Pessegueiro, junto de Porto Covo, entre Sines e Vila Nova de Milfontes, revelaram a existência dum balneário romano e doutras estruturas arquitectónicas documentando a ocupação da ilha entre os séculos i e iv da nossa era.

Ganha consistência a hipótese de a ilha ter sido, na Antiguidade, importante ponto de apoio à navegação costeira, sendo quiçá identificável com o porto de Poetanion, de que fala Avieno na sua «Ora Marítima».

O Distrito de Setúbal, 18-8-81

Montemor-o-Novo — jazidas paleolíticas

Pesquisas levadas a efeito nas margens das Ribeiras do Almançor e do Lavre e em terrenos quaternários deram a conhecer testemunhos de ocupação humana desde o Paleolítico. (A notícia traz a ilustrá-la uma fotografia da anta da freguesia de S. Geraldo).

A Defesa (Évora), 19-8-81

Faria — escavações num castro

As recentes escavações efectuadas no castro sito nas ruínas do histórico Castelo de Faria (Barcelos) revelaram a sobreposição de, pelo menos, duas casas redondas e a existência de dupla muralha. As casas, orientadas para nascente, têm quase todas lareira, conservam os pisos de habitação e, na frente, há restos de lajeado.

O Comércio do Porto, 19-8-81

Tomar — achados romanos

Sondagens de emergência realizadas num terreno entre o cemitério e o edifício dos Bombeiros Voluntários de Tomar, revelaram estruturas romanas e proporcionaram a recolha de: cerâmica comum, pesos de tear e uma roldana de chifre usada, provavelmente, em teares verticais. A um nível inferior, detectaram-se fragmentos de cerâmica negra da 2.^a Idade do Ferro.

Cidade de Tomar, 21-8-81 e 23-10-81

Tomar—jazida paleolítica

A Gruta do Caldeirão localiza-se no Alto do Caldeirão, abrindo-se nos calcários jurássicos da vertente norte de um vale afluente do Nabão. As sondagens nela efectuadas forneceram abundante espólio (mais de 2 000 peças) de várias épocas e espécies: ossos humanos e animais, cerâmica, machados de pedra polida, objectos de ferro e bronze, fragmentos de vidro romano... Portanto, uma ocupação que não abarca apenas o Período Paleolítico.

Cidade de Tomar, 21-8-81

Campo Arqueológico da Serra da Aboboreira

As câmaras municipais de Baião e de Marco de Canaveses editaram um trabalho em que relatam as actividades desenvolvidas, desde 1978, no Campo Arqueológico da Serra da Aboboreira, nomeadamente na pesquisa das fossas abertas no saibro.

O Comércio do Porto, 22-8-81

Viseu — a urgente defesa da ^{Cava}Caça

Antigo acampamento romano, defendido por um fosso de dez metros de largo a inundar de água, a actual Cava de Viriato precisa de um programa, que vise o seu cabal aproveitamento não só com finalidades turísticas como para preservação dos seus elementos históricos.

O Comércio do Porto, 23-8-81

Alter do Chão — escavações

Foram retomadas, sob a orientação de Brazão Ferreira, as escavações na estação romana de Ferragial d'El-Rei, em Alter do Chão.

Primeiro de Janeiro, 24-8-81

Baião — exposição

Está patente no Museu Municipal de Baião, ora inaugurado, uma exposição que documenta o trabalho arqueológico realizado desde há quatro anos neste concelho.

A mostra inclui: materiais, fotografias, desenhos e plantas de monumentos megalíticos, e também materiais da Idade do Bronze, romanos e medievais.

O Diário, 25-8-81

Castro de Carvalhelhos (Boticas) — trabalhos arqueológicos

A campanha deste ano (a 30.^a) no Castro de Carvalhelhos «consistiu essencialmente no desentulhamento dos três fossos num comprimento de cerca de 45 m com funduras que vão de 3,40 m a 4,60 m e largura de boca de 3,30 a 6,50 m».

Noticias de Chaves, 28-8-81

Miliários da Geira romana

As obras tendentes à abertura da fronteira em Portela do Homem (Terras de Bouro) levaram à remoção e danificação de miliários romanos.

O Jornal, 28-8-81

Barreiro — fornos do séc. XV e XVI

Realizou-se a 1.^a fase de escavações nos fornos cerâmicos datáveis dos séculos xv e xvi, localizados na Mata da Machada (Barreiro).

A edilidade local pensa adaptar a museu um velho convento, onde se possa guardar o importante espólio ora exumado.

Correio da Manhã, 31-8-81

Moura — vestígios pré-históricos

As escavações realizadas no recinto do castelo de Moura revelaram vestígios da 2.^a Idade do Ferro e restos de cerâmica grega. «Da ocupação árabe estão patentes alguns panos de muralhas e duas torres de taipa, além de lucernas califais».

O Diário, 31-8-81

SETEMBRO

Lisboa — teatro romano

Em ampla reportagem ilustrada com fotos do monumento, reafirma-se a intenção do Município de Lisboa de retomar as escavações no teatro romano, a fim de o aproveitar para representações teatrais a partir de 1983 (por ocasião da XVII Exposição Europeia de Arte, Ciência e Cultura).

Correio da Manhã, 2-9-81

Estói — ruínas de Milreu

Adérito Vaz — depois de referir que a descoberta, em Faro, do mosaico do Oceano prova que Osssonoba se localizava onde é hoje a capital algarvia — alude à descoberta de novos mosaicos e dum mausoléu, feita durante os recentes trabalhos arqueológicos em Milreu. Lamenta, a terminar, que os visitantes deteriorem os mosaicos, levando tesselas, circunstância que é facilitada, em seu entender, pela falta de um guarda.

O Algarve, 2-9-81

Campo Arqueológico na Serra da Aboboreira

«Arqueologia e convivência num campo de trabalho» — Ampla reportagem ilustrada dá conta do que foi o trabalho realizado, durante este Verão, na Serra da Aboboreira (Baião).

Primeiro de Janeiro, 3-9-81

Faro — achados subaquáticos

Foram encontradas junto à costa algarvia uma âncora e uma ânfora antigas. A âncora ficou depositada no Museu Marítimo de Faro e a ânfora (romana?) deu entrada no Museu Arqueológico. Aguarda-se o parecer de técnicos para melhor identificação dos achados.

Diário de Notícias, 3-9-81

Lisboa — arqueologia industrial

Em edição da Companhia dos Caminhos de Ferro, saiu a lume um trabalho de arqueologia industrial centrada no bairro lisboeta de Alcântara. A obra insere textos, documentos, cartas e fotografias do maior interesse para o estudo da evolução dum local onde a indústria teve papel preponderante no decorrer dos séculos.

Correio do Ribatejo, 4-9-81

Beja — moedas romanas

Descrevem-se três moedas romanas descobertas «recentemente nas proximidades de Beja»: um dupôndio em bronze de Augusto cunhado em Nimes a 30 a.C.; um denário de prata cunhado em Lyon, no reinado de Augusto, em honra dos netos do imperador; um denário de prata do tempo de Cláudio, tendo no reverso a figura de Némesis.

Não se indica o local exacto de procedência nem o actual paradeiro dos numismas. A notícia não vem assinada.

Jornal de Beja, 4-9-81

Campo Arqueológico da Serra da Aboboreira

Continuação da reportagem publicada no dia 3, agora subordinada ao título: «O maior da Península — Museu pré-histórico ao ar livre nasce na Serra da Aboboreira». Refere-se a dado passo: «O objectivo geral deste esforço colectivo é o estudo da paisagem completa do Minho e regiões limítrofes, antes da vinda dos Romanos».

Primeiro de Janeiro, 4-9-81

Cascais — clandestinos ameaçam Arqueologia

Face ao avanço da construção clandestina no local, o Município de Cascais deliberou tomar posse administrativa da área abrangida pela «villa» romana do Alto do Cidreira (Alcabideche).

A Tarde, 4-9-81

Marco de Canavezes — a área arqueológica

O título e as fotografias não condizem com o texto, mas a reportagem de Viale Moutinho dá conta da importância da área arqueológica do Freixo (Marco de Canavezes) e dos trabalhos ali a decorrer.

Diário de Notícias, 7-9-81

Ilha do Pessegueiro (Sines) — balanço dos trabalhos

Muito ampla reportagem ilustrada (p. 3 e 4) faz o balanço dos trabalhos arqueológicos efectuados na Ilha do Pessegueiro, a sul de Porto Covo: «A céu aberto ficaram já um balneário público e restos de uma indústria de salga de peixe datando do século **IV**, erguidos sobre construções muito anteriores e onde se identificam claramente uma oficina metalúrgica e restos de habitações do séc. **I** da nossa era».

A Tarde, 8-9-81

Bobadela (Oliveira do Hospital)—templo de Saturno

Bobadela dispõe de inúmeros vestígios da ocupação romana. O estudo do módulo das colunas encontradas possibilitou a Maia do Amaral elaborar uma hipótese de reconstituição da fachada de um templo aí existente ao tempo dos Romanos.

Primeiro de Janeiro, 8-9-81

Villa romana de S. Cucufate

Sita em Vila de Frades (Vidigueira), a *villa* romana de S. Cucufate teve este ano a sua 3.^a campanha de escavações. Os trabalhos estiveram a cargo duma equipa de arqueólogos luso-franceses, cuja direcção compete aos Professores Jorge Alarcão (da Universidade de Coimbra) e Robert Étienne (da Universidade de Bordéus) e a Françoise Mayet (investigadora do CNRS).

O levantamento gráfico do monumento está a ser executado por técnicos do Bureau d'Architecture de Pau e competiu a um arquitecto do G.A.T. de Viana do Castelo a superintendência dos trabalhos de conservação e restauro, que ocuparam lugar importante na campanha deste ano.

Fez-se a impermeabilização das abóbadas que cobrem a parte do edifício romano adaptada a capela medieval, cujos frescos começaram a ser tratados por uma equipa do Instituto José de Figueiredo.

Dentre as novidades desta campanha saliente-se a descoberta dumas pequenas termas (para os servos?) e da parte rústica da *villa*, onde se encontraram praticamente *in situ* duas enormes pedras de lagar.

Jornal de Beja, 11-9-81

Paredes de Coura — achados arqueológicos

Entre 1900 e 1910 foram encontrados em Paredes de Coura alguns objectos arqueológicos, de que se apresenta lista e que teriam sido oferecidos por Narciso C. Alves da Cunha ao «Museu Etnográfico de Belém-Brasil» (não será, ao invés, o actual Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia que fica em Belém sim mas de Lisboa?...). Dentre elas salientamos: nove machados de bronze provenientes do sítio do Castelo (Formariz), um «cipo sepulcral ligeiramente mutilado, encontrado em Rubiães», «um ídolo pré-histórico (...) montado num suporte».

Correio do Minho, 11-9-81

Âncora (Caminha) — balanço dos trabalhos

As escavações efectuadas na cidade de Afife — Âncora revelaram «a existência de núcleos familiares, separados, de 3 e 4 casas — correspondentes a um agregado familiar de 20 ou 30 pessoas — com uma habitação (com

bancos, onde se efectuariam os banquetes familiares) e com 'sepulturas' próprias para cada núcleo, onde seriam recolhidos os restos das incinerações».

Do espólio há a salientar: duas moedas de prata, uma fibula de bronze, inúmera cerâmica micácea (indígena e de importação).

Jornal de Notícias, 16-9-81

Barrancos — escavações

Iniciaram-se as escavações no Castelo de Noudar (Barrancos).

Jornal de Beja, 18-9-81

Eivas — exposição

Está patente ao público em Eivas uma exposição dos materiais recolhidos no Castro de Segóvia, perto desta cidade. Importante reduto defensivo dos povos peninsulares contra o invasor romano, o castro data da Idade do Ferro e encontra-se rodeado por duas linhas de muralhas.

Diário de Notícias, 26-9-81

Castelo Branco — revista «Trebaruna»

Vai ser publicado em breve o 1.º número da «Trebaruna», revista do Centro de Estudos Epigráficos da Beira, dedicada à Epigrafia e à Arqueologia Clássica.

Correio da Manhã, 27-9-81

OUTUBRO

«Aspectos arqueológicos de Trás-os-Montes»

Título duma síntese apresentada por João Codesso. Referência aos castros, às vias romanas...

Gil Vicente (Guimarães), Outubro 81

Lisboa — Casa dos Bicos

Ampla reportagem ilustrada dá conta do aparecimento de provável cais romano e dum trecho da «cerca moura» lisboeta, no decorrer das escavações na Casa dos Bicos.

Entre o espólio até agora aí exumado, contam-se: cerâmica, resto de estuque pintado, ânforas, moedas, uma candeia medieval, um conjunto de copos seiscentistas...

Correio da Manhã, 1-10-81

Conimbriga, 22 (1983), 217-247

Setúbal — Curso de Antropologia Pré-Histórica

Do programa do 2.º ano do Curso livre de Antropologia Pré-histórica, a ministrar no Museu de Arqueologia e Etnografia de Setúbal, constam as seguintes disciplinas: Comunidades Pré-Históricas do Mesolítico à Idade do Ferro, Colonização Romana do Sul de Portugal, Arte Pré-Histórica, Antropologia Cultural e Matemática Aplicada à Arqueologia.

Jornal de Notícias, 8-10-81

Mairos (Chaves) — escavações

Existe numa vinha da Soutilha (Mairos) um povoado datável da Idade do Bronze (final do 1.º milénio a.C.). As escavações mostraram que subsistem intactos níveis de habitação; o espólio inclui peças pré-históricas (pontas de seta, um cossoiro decorado, uma ponta de lança em ferro) e romanas (fragmento de cerâmica).

Notícias de Chaves, 9-10-81

Chaves — escavações

Realizaram-se escavações no sítio arqueológico de S. Caetano, perto de Chaves. Os trabalhos incidiram num sector da necrópole, que faz parte, no entanto, dum conjunto de edifícios e estruturas ainda por identificar mas datáveis da Alta Idade Média.

Diário do Minho, 12-10-81

Cascais — «villa» romana

Existe no Alto do Cidreira (Carrascal de Alvide, Alcabideche) uma *villa* romana, de que se pôs já a descoberto parte do complexo termal e da residência senhorial, com paredes de 1,5 m de altura ainda hoje revestidas de reboco. Encontraram-se milhares de tesselas de várias cores (os mosaicos originais foram inteiramente destruídos), muita cerâmica comum e *terra sigillata* (A, C e D) fragmentada, pedaços de ânforas e lucernas, alfinetes de marfim, pesos de tear.

Jornal da Costa do Sol, 14-10-81

Vila Praia de Ancora — escavações

Anuncia-se para o mês de Novembro o recomeço de trabalhos na importante estação paleolítica de Vila Praia de Ancora, para melhor identificação da chamada «indústria do ancorense».

Primeiro de Janeiro, 14-10-81

Lisboa — cursos de Arqueologia

Com o apoio do F.A.O.J., vão funcionar na Associação de Estudos Arqueológicos e Etnológicos (sediada no Palácio da Rosa, Lisboa), cursos de Arqueologia Pré-Histórica e Clássica, e de Antropologia Física e Cultural. Os cursos serão acompanhados por visitas de estudo a estações arqueológicas.

Correio da Manhã, 16-10-81

Vila Nova de Cerveira—prospecção

Foram recentemente prospectados, com êxito, os seguintes locais do concelho: Cividade (Cornes), Castro (Reboreda), Alto do Castro (Lovelhe), Castro (Mentrestido), monte do Castro (Candemil).

Primeiro de Janeiro, 17-10-81

Montemor-o-Novo — arte rupestre

Foram descobertas na Herdade da Sala, Outeiro do Escoural (Montemor-o-Novo) muralhas dum povoado calcolítico e rochas gravadas com picotagem de bucrânios, covinhas e outros motivos. Serão vestígios de dois momentos culturais: o 1.º, do Neolítico, correspondendo a uma sociedade pastoril semi-nómada; o 2.º, do Calcolítico (2500-2000 a.C.).

Brados do Alentejo, 23-10-81

Leceia (Oeiras) —grutas neolíticas

Estão «transformadas» em lixeiras as grutas neolíticas desta localidade.

Correio da Manhã, 24-10-81

Lagos — arqueologia subaquática

O Centro de Estudos Marítimos de Lagos (CEMAL) está empenhado na recuperação, estudo e classificação dos vestígios arqueológicos sub-aquáticos, «património que, por enquanto, tem estado ao abandono e, até, sujeito ao saque dos estrangeiros, sem que se tomem providências sérias».

Diário Popular, 27-10-81

Alijó e Sabrosa — vestígios arqueológicos

Sujeito a depredações, o castro de Cheires, no concelho de Alijó, revela à superfície a existência de muita cerâmica, inclusive urnas cinerárias.

No concelho de Sabrosa, a Quinta da Ribeira apresenta vestígios da ocupação castreja e romana. A ponte sobre o rio Pinhão que lhe passa ao pé, teria sido inicialmente de construção romana. Aliás, há perto um troço de via romana.

(Reportagem documentada com fotografias).

O Diário, 30-10-81

Citânia de Sanfins (Paços de Ferreira)

Escavações realizadas na Citânia de Sanfins revelaram, para além de um núcleo castrejo, as ruínas dum edifício religioso (capela dedicada a S. Romão?) e um conjunto de 34 sepulturas cristãs.

O Dia, 30-10-81

Santa Marta de Penaguião — um forno cerâmico

Cozia cerâmica fina e remonta provavelmente ao séc. m o forno romano descoberto na margem esquerda do rio Arcadela, perto de Fornelos. A região é, aliás, muito rica em vestígios arqueológicos: castros romanizados em Fontes (donde proveio uma ara romana), em Arnadelo (freguesia da Campeã) e na Cumeeira; fragmentos de cerâmica fina e uma mó em Carvalho (Louredo).

O Diário, 30-10-81

Almada — vestígios medievais

A substituição de canalizações no Largo 1.º de Maio, em Almada, proporcionou a descoberta de uma cabeceira de sepultura, de moedas portuguesas (D. Sancho I, D. João I, D. Afonso V/D. João III), alfinetes em cobre, cerâmicas e vidros. Também se detectaram três cisternas ou silos.

Portugal Hoje, 31-10-81

NOVEMBRO

Alcobaça — exposição

Vai ser inaugurada no Bário (Alcobaça) uma exposição destinada a «divulgar os resultados dos trabalhos das escavações que, desde 1980, estão a ser feitas em Parreitas».

A mostra poderá vir a ser integrada no futuro Museu Monográfico daquela estação arqueológica romana.

Diário Popular, 6-11-81

Conimbriga, 22 (1983), 217-247

Fafe — ponte romana

Ruiu parcialmente a ponte romana de Arco de Baúlhe, sobre o rio Peio e que dá acesso da freguesia a Pedraças.

Diário Popular, 7-11-81

Castro Verde — castelos romanos

Vísam recuperar cinco castelos romanos — um conjunto «único no Mundo», no dizer da equipa responsável — as escavações em curso no concelho de Castro Verde. Erguidos em Monte Roxo, Amendoeira, Entre-Juntas, Namorados e Chaminé das Cabeças — os castelos datam da época de Augusto e foram abandonados ao tempo dos Flávios. É escasso o espólio recuperado: algumas fibulas, fragmentos de cerâmica (lucernas, uma taça, paredes finas...).

O Expresso, 7-11-81

Amadora — trabalhos em curso

O Núcleo de Arqueologia do Centro Cultural Roque Gameiro, da Amadora, vai iniciar escavações numa *villa* romana recém-descoberta na Brandoa e pretende fazer a carta arqueológica do concelho.

O Dia, 12-11-81

Vidigueira — ara romana

Os trabalhos de prospecção em torno da *villa* romana de S. Cucuiate levaram à descoberta de importantes vestígios romanos no Monte da Pontinha, em Selmes. Salienta-se, dentre eles, o achado duma ara funerária com os seguintes dizeres: D.M.S. / PHILON / AN. XXV/STL. O monumento encontra-se à entrada dos Paços do Concelho da Vidigueira.

Jornal de Beja, 13-11-81

Tomar — escavações

Decorrem escavações arqueológicas na jazida paleolítica da Estrada do Prado, datável de fins de Riss, princípios do Riss-Wurm. Até ao momento já foram registadas 600 peças (raspadores, ossos...).

Cidade de Tomar, 13-11-81

Arte rupestre do vale do Tejo

Foi criado um grupo de trabalho para estudo do complexo de arte rupestre no vale do Tejo, considerado, dentro dos grandes complexos litolíticos, como o mais importante da Península Ibérica e um dos mais significativos da Europa.

Produzidas nos bancos grauváquicos das margens do Tejo, no troço compreendido entre os rios Sever e Ocreza, as gravuras — de motivos antropomórficos, zoomórficos, geométricos e pegadas — sugerem três fases de gravação, compreendidas entre o 5.º e o 3.º milénios a.C..

Jornal do Fundão, 20-11-81

Ferro (Covilhã) — associação

Foi recentemente constituído nesta localidade o Grupo de Defesa do Património Arqueológico e Cultural.

Jornal do Fundão, 20-11-81

Tomar — balanço de trabalhos

No decorrer da 5.^a campanha de escavações efectuadas na *villa* romana de S. Pedro de Caldeias, pôs-se a descoberto uma pequena área provavelmente reservada a banhos: um dos compartimentos é pavimentado a «opus signinum», os outros dois têm mosaico policromo e geométrico. Desentulhou-se o poço ou pequena cisterna. Do espólio, citam-se: fragmentos de *sigillata* hispânica, *sigillata* clara C e D, bordos e fundos de taças de vidros e várias moedas (do tempo de Trajano e de Constâncio). A campanha confirmou que a casa — construída no séc. i e destruída nos séc. IV/V — fora remodelada no séc. ii.

Cidade de Tomar, 20-11-81

Braga — exposição

Está aberta ao público no Museu da Casa Nogueira da Silva, em Braga, uma exposição subordinada ao tema «O quotidiano romano», que já foi apresentada noutros pontos do País. Inclui exemplos colhidos em Bracara Augusta.

Diário do Minho, 24-11-81

Tavira — sepulturas pré-históricas ?

Assinalada a presença de sepulturas — quiçá pré-históricas — perto de Tavira, na estrada nacional n.º 125 ao km 136,600, nas barreiras do lado esquerdo para quem se dirige para Vila Real de S. António.

O Algarve, 25-11-81

Vila Verde — escavações

A campanha de escavações efectuadas na Citânia de S. Julião (Ponte de S. Vicente — Vila Verde) — imóvel de interesse público — proporcionou, entre outros, o achamento duma estátua de guerreiro lusitano.

O Dia, 25-11-81

Lourinhã — gruta neolítica

Encontra-se em perigo, devido à construção dum aviário, a gruta neolítica sita no lugar da Feteira, freguesia de S. Bartolomeu (Lourinhã), recentemente identificada pelo Grupo de Espeleologia e Arqueologia da Lourinhã.

Correio da Manhã, 26-11-81

Vila Pouca de Aguiar — estrada e ponte romana

A Ponte (romana) do Arco, entre o santuário dos Canujos e o Lugar de Barreira, no limite do concelho de Vila Pouca de Aguiar, está em riscos de destruição pela tentativa do seu alargamento. Também as pedras da via, que lhe dava acesso, estão a ser retiradas para a construção de casas.

Diário Popular, 27-11-81

DEZEMBRO

Ribeira de Pena — pontes romanas

Foram derrubadas as guardas da ponte romana de Alvite (Gerva, Ribeira de Pena). Há anos, uma cheia invulgar do Rio Póio fez desmoronar outra ponte romana que Gerva possuía, quase paralela à nova ponte da estrada nacional 312. A de Louredo ainda se mantém.

Voz de Trás-os-Montes, 10-12-81

Cacilkas (Almada) — vestígios romanos

Uma fábrica romana de salga de peixe (4 cetárias) e outro espólio do séc. i — pesos de rede convencionais e de forma inusitada (em jeito de concha) fragmentos de terra sigillata (itálica, sudgálica...), bordo e asa duma

Conimhrica, 22 (1983), 217-247

ânfora Dressel 14 — foram casualmente encontrados no decorrer de trabalhos públicos no Largo Alfredo Dinis, em Cacilhas. O Centro de Arqueologia de Almada (fundado em 1972) propõe-se tomar conta dos achados.

O Diário, 17-12-81

Sernancelhe — achados arqueológicos

No lugar denominado Cebolinha, no arroteamento do Sulminheiro (freguesia de Sernancelhe), foram encontradas duas sepulturas de pedra. Nas imediações, registaram-se outros achados arqueológicos desde machados de pedra polida a cerâmica, moedas, pesos romanos.

Na região (Antas, Pero Ferreira, Lamosa, Faia) há outras sepulturas cavadas na rocha.

O Comércio de Gondomar, 23-12-81

Seleção e síntese de

JOSÉ D'ENCARNAÇÃO